



# MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

**LEI Nº 1.811 DE 08 DE ABRIL DE 2009.**

“Dispõe sobre a criação de Auxílio Deslocamento, para atender as necessidades de servidores lotados nas localidades ou distritos, e dá outras providências”.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos artigos 65, §1º, II, e 87, III, da Lei Orgânica do Município de Porto Velho,

**FAZ SABER** que a **CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO** aprovou e eu sanciono a seguinte

## **LEI:**

**Art. 1º.** Fica criado o Auxílio-Deslocamento no âmbito da Administração Direta e Indireta do Município de Porto Velho.

**Parágrafo Único.** O Auxílio-Descolamento destina-se exclusivamente aos servidores ocupantes de cargo efetivo, empregados públicos, inclusive ocupantes de cargo comissionado sem vínculo efetivo, lotados e em efetivo exercício nas localidades ou distritos que não tenham sistema de transporte coletivo de passageiros.

**Art. 2º.** O valor mensal do Auxílio-Deslocamento será o correspondente a 44 (quarenta) vales-transporte, salvo para o Administrador Distrital, cujo valor será o correspondente a 88 (oitenta e oito) vales-transporte.

**§1º.** O Auxílio-Deslocamento será pago em folha de pagamento juntamente com a remuneração do servidor.

**§2º.** O valor do Auxílio-Deslocamento será descontado na proporção de 1/30 (um trinta avos) por dia de falta ao serviço, salvo nos casos de faltas permitidas por lei.

**§3º.** O pagamento do Auxílio-Deslocamento será suspenso nas seguintes hipóteses:

**I** – férias;

**II** – licença prêmio;

**III** – licença por motivo de doença em pessoa da família;

**IV** – licença médica superior a 60 (sessenta) dias;

**V** – outras licenças, não remuneradas, superiores a 30 (trinta) dias.



# MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

**Art. 3º.** É vedado o pagamento cumulativo do Auxílio-Deslocamento e do Abono-Transporte.

**Parágrafo Único.** Cada servidor fará jus a um único Auxílio-Deslocamento mensal, ainda que no caso de acumulação legal de cargos públicos.

**Art. 4º.** O Auxílio-Deslocamento, concedido nas condições e limites definidos nesta lei, será custeado pelo empregador, e:

**I** - não tem natureza salarial, nem se incorpora à remuneração para quaisquer efeitos;

**II** - não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;

**III** - não se configura como rendimento tributável do trabalhador.

**Art. 5º.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 6º.** Revogam-se as disposições em contrário.

**ROBERTO EDUARDO SOBRINHO**

**Prefeito do Município**

**MÁRIO JONAS FREITAS GUTERRES**

**Procurador Geral do Município**